

## EDITORIAL

Apresentar este volume da *Revista Athena*, que pertence ao Programa de Pós-graduação em Estudos Literários, convergindo com a linha de pesquisa Literatura, História e Memória Cultural é uma enorme satisfação. Como um dos organizadores deste volume, agradeço a Profa. Me. Gabriela Santana (PPGEL/ UNEMAT), a Profa. Me. Sara Maia (PPGEL/ UNEMAT/Doutoranda/ Bolsista Capes) e ao coordenador do periódico, Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues (UNEMAT), pela lisura e dedicação em colaborar nas prévias leituras e estruturas.

Os artigos apresentados no *IV Colóquio de Estudos Literários*, em Cáceres, deram frutos para a construção deste volume, de uma arte engajada na ideia de uma narrativa constituída de um imbricamento histórico e cultural, isto é, narrativas entrelaçadas não apenas da ação humana, mas de múltiplos significados: enfatizamos, neste contexto, as narrativas ficcionais. Os escritores perpassaram do universal para o particular, dentro do pressuposto da temporalidade e da memória, de *Marcel Proust* às *narrativas orais*. Sem dúvida, produziram um rico arcabouço de intersecções literárias e teóricas. Quão enriquecedor é este volume para o processo de construção da linha que evidência à memória como o ponto culme.

Cabe ressaltar que o tempo ficcional é, simultaneamente, o tempo da experiência humana de cada sujeito que integra a trama e abrange o círculo literário em que se constitui do tempo a vivência. A narrativa, portanto, compõe-se do tempo histórico e também da narrativa da espécie humana, comungando do tempo individual e do coletivo, pois o tempo ficcional estará apto para expressar as duas instâncias do vivido: a do indivíduo e da espécie, desemborcado na narravita efetiva que se configura nos elementos singularizantes da trama.

É da arte mimética que retratamos o mundo como referência, na medida em que faz para o leitor uma passagem do discurso oral ao escrito: não há mundo de referência comum entre escritor e leitor, como há entre dois interlocutores no diálogo, o texto escrito desprende-se, flutua, e permanece disponível para ser retomado em outros mundos, aos quais será referido pelo leitor. Deleitem-se deste volume! Com certeza, encontrarão um caminho seguro e que a deusa Mnemósine os acompanhe.

Prof. Me. Adriano Carvalho  
(PPGEL-UNEMAT/ Bolsista Capes/ Doutorando Em Estudos Literários).